

EDITORIAL

Neste fascículo, concluímos a seleção de conferências, artigos e comunicações do VII Encontro de Musicologia de Ribeirão Preto, do Núcleo de Pesquisa em Ciências da Performance, do Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, realizado nos dias 19, 20 e 21 de outubro de 2016, no campus de Ribeirão Preto, que contou com o apoio da FAPESP.

Aqui são tratados os aspectos universais da moda de viola (Faustino), através da análise das narrativas literárias de suas letras, da reflexão sobre a estrutura geral da sua forma musical e de seus aspectos regionais e históricos. Ruas Jr resalta os aspectos pertinentes às práticas socioculturais elementares, a espacialidade e a temporalidade entre Brasil e Portugal durante a colonização. Llanos analisa parte da literatura sobre a história do violão no Brasil nas primeiras décadas do século XX, no contexto das relações sociais e políticas da Primeira República na cidade de Rio de Janeiro.

Refletir sobre a estética da viola instrumental no Brasil nas últimas décadas é o que propõe a comunicação de Cury. Serpe apresenta novas possibilidades sonoras e composicionais para a viola caipira, de modo a ampliar o seu repertório. Resende busca refletir acerca da cultura de viola na região de São João Del-Rei, na segunda metade do século XX. Almeida e Barbeitas tentam compreender quais os elementos que, atualmente, se fazem presentes e atuantes para a construção da viola caipira, ou viola de dez cordas.

Corrêa investiga o Projeto Dandô — Circuito de Música Dércio Marques, buscando compreender seus significados, bem como o papel da Viola Caipira nesse contexto. Pedrosa traz um estudo sobre o fandango no município de Morretes, no Paraná, tendo como marco teórico a obra *A arte de pontear viola* (2002), de Roberto Corrêa. E, por fim, Ferrer traz um estudo sobre o Choro para viola e um arranjo da obra *Carinhoso*, de Pixinguinha.

Prof. Dr. Marcos Câmara de Castro

Editor-chefe